

RESUMO SIMPLES - GT 3 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS PROF^a DRA. ROSENILDE NOGUEIRA PANIAGO
(PROFPPE/IF GOIANO) PROF^a DRA. PATRICIA GOUVEIRA NUNES
(PROFPPE/IF GOIANO)

**AS EMOÇÕES E A ESCOLA: DUALIDADES E CONFLITOS NO CONTEXTO
EDUCACIONAL.**

Edmilson Andrade Reis (profedmilsonsaudecoletiva@gmail.com)

Ao adentrarmos na escola, é visível e notório para os professores (as) e servidores (as) do contexto escolar o quão importante ou adoecedor emocionalmente tem sido o simbólico dos muros da escola e a saúde mental desses que se fazem pertencentes a essa estrutura. As emoções emergem no ser humano desde a sua concepção, e essas tem sido confundidas e ensinadas como parte do sistema cardiocirculatório, porém, essa em suma é necessariamente parte do Sistema Nervoso, e, portanto, permeada de neurotransmissores, células e hormônios, tornando-se responsáveis pela manutenção do eu emocional que contempla as inúmeras alterações comportamentais e cognitivas no corpo humano. Porém, quando essas são vivenciadas, porém, sentidas de forma onde me torno culpa de um sistema, denominado corpo o “eu” que nele se constituiu, perpassa a barreira tênue do normal e torna-se patológico, afetando diretamente a saúde mental. As dualidades, emoções e escola versus conflitos educacionais, devem tornar-se parte da formação dos professores e suas praticas pedagógica, afinal, é evidente e notório o quão adoecido estão os professores e ainda, o quão praticas pedagógicas tem assumido funções patológicas entre os muros da

escola. Objetivo: Analisar as emoções e seus contextos na formação de professores e praticas pedagógica. Considerações finais: Se as emoções fossem melhor compreendidas e vivenciadas entre os muros da escola, esse muro hoje vistos como estando em um estado patológico, poderia ser refeito e melhor estruturado em suas praticas pedagógicas, visando um estado de bem-estar dos professores (as) e servidores (as) da educação.

Palavras-chave: emoções; praticas pedagógica; saúde mental.